Projeto para os jardins do Palácio Cruz e Sousa

Uma vez realizado o diagnóstico e o levantamento dos edifícios e espaços públicos âncora da área, optou-se pelos jardins do Palácio Cruz e Sousa para o desenvolvimento de um projeto de um espaço público que poderia sofrer intervenção do Estado e que seria parte da estratégia de uma Plano de Gestão para toda a área.

Palácio Cruz e Sousa: patrimônio culturalda cidade de Florianópolis.
Fonte: www.guiafloripa.com.br

A escolha foi feita devido ao valor simbólico do Palácio Cruz e Sousa - antigamente funcionava como Sede do Governo - e por ser um espaço cultural que resgata parte da história da cidade de Florianópolis.

Atualmente O palácio Cruz e Sousa abriga o Museu Histórico de Santa Catarina. Todavia tem apresentado uma participação pouco expressiva na vida cultural da cidade, quando poderia funcionar um pólo cultural, incrementando as opções de lazer em Florianópolis.

Breve Histórico

A antiga sede do Governo foi construída em meados do século XVIII e serviu de residência e prédio administrativo a muitos Presidentes de Província. Os registros mais antigos conhecidos do casarão, que era constituído de dois pavimentos e três secções, de característica colonial, exemplo clássico da arquitetura lusa, são uma gravura de La Perousse, de 1785, e um quadro de Victor Meirelles, de 1846.

O Palácio passou por diversas modificações durante quase um século, até que, por iniciativa do governador Hercílio Pedro da Luz, sofreu uma grande reforma, no período de 1895-1898. Realizada por artesãos uruguaios e italianos que vieram em busca de trabalho no Brasil, adquiriu as características arquitetônicas mantidas até hoje.

A ação do tempo, a má conservação e as reformas sem critério foram deteriorando o prédio durante o século XX. Em 1977, deu-se início a um grande trabalho de restauração do edifício, e em 1984 o prédio foi tombado como patrimônio histórico do Estado. No mesmo ano, iniciam-se novas obras de restauração que lhe devolvem as características arquitetônicas originais da reforma feita por Hercílio Luz.

O Museu Histórico de Santa Catarina, criado em 1978, tem como sede definitiva o Palácio Cruz e Sousa desde 1986, nome que a edificação adquiriu em 1979, como forma de homenagear o grande poeta simbolista nascido em Desterro.

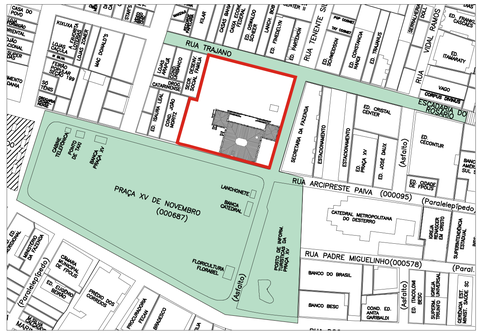
Palácio Cruz e Sousa na década de 70, quando ainda funcionava como sede de governo do Estado.
Fonte: www.ufsc.br/~esilva

Características arquitetônicas e o acervo

O Palácio é um importante exemplar da arquitetura eclética do final do século XIX, caracterizado por uma conciliação de estilos anteriores, principalmente o barroco e o neoclássico.

Sobre as platibandas do telhado, existem figuras simbólicas modeladas em cimento representando deuses da mitologia grega e outras alegorias. Internamente destacam-se o trabalho de marchetaria com influência portuguesa nos assoalhos, as pinturas das paredes, os detalhes em gesso nos tetos - que têm um significado relacionado à antiga utilização das salas - e o vitral em estilo art-nouveau da Sala de Jantar.

O acervo do Museu é composto por móveis e objetos diretamente ligados à história política do Estado, especialmente ao exercício do Poder Executivo. A montagem do Museu em sua parte superior procurou recriar o ambiente do final do século XIX e início do século XX, utilizando o mobiliário remanescente na casa, e que foi sendo adquirido pelos sucessivos governos. No piso térreo do Palácio destaca-se a sala onde se homenageia o Poeta Cruz e Sousa e faz-se a introdução à visitação do Museu, além da sede e biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico e as salas reservadas às atividades culturais.



Mapa da relação do Palácio com os espaços públicos do seu entorno imediato
Esc 1/1000

Espaços públicos do entorno imediato ao Palácio Cruz e Sousa

Limite do terreno do Palácio

Situação atual do Palácio Cruz e Sousa

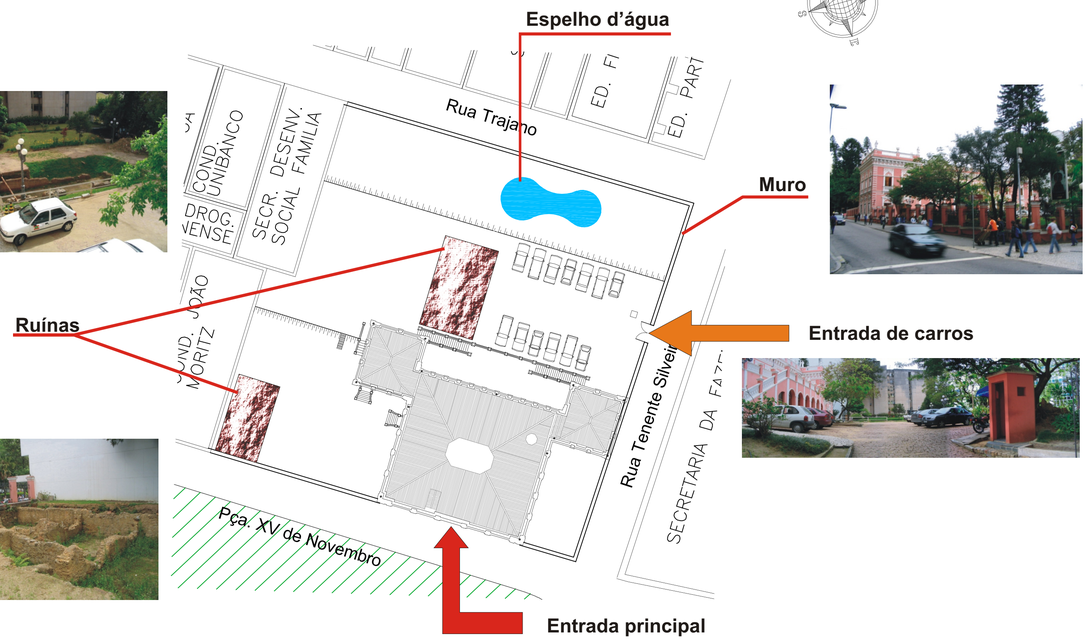
Tanto a edificação, quanto jardim encontram-se em precárias condições de conservação, em função, principalmente do corte da verba destinada a este fim.

Há alguns atrás foram realizadas pesquisas arqueológicas nos jardins do Palácio, durante as quais foram encontrados vestígios das fundações das edificações que ali se situavam antes do mesmo, constituindo duas ruínas. Desde então, nenhuma providência foi tomada, devido e falta de recursos. As ruínas encontram-se expostas, sem tratamento adequado e, portanto, dando margem a um processo de deterioração, bem como o restante do jardim, que atualmente vem sendo utilizado apenas como estacionamento para funcionários do Museu.

Na parte interna do Palácio, as obras iniciadas há dois anos atrás, não foramconcluídas também em função da falta de verbas.

Além disso, o museu funciona em horários restritos e tem suas atividades pouco divulgadas.

Dessa forma, as pessoas não se sentem estimuladas a se apropriarem deste espaço culturalmente tão rico, e o Palácio tem sido apreciado pela população como um objeto meramente contemplativo.



Implantação do Palácio Cruz e Sousa- situação atual
Esc 1/500

Objetivos Gerais

- Estimular a participação mais intensa do Museu na vida cultural da cidade
- Despertar o interesse da população local por este espaço cultural, para que o Palácio deixe de ser um objeto apenas contemplativo e torne-se um espaço interativo.
- Promover a abertura dos jardins do Palácio (retirada do muro) e o desenvolvimento de um projeto paisagístico para o mesmo.
- Incentivar futuros investimentos do setor privado em outros pontos do centro histórico de Florianópolis, visando à transformação de caráter e otimização do uso desta área.

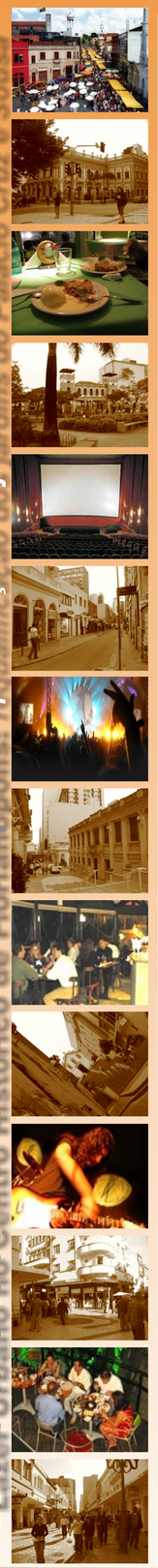
Objetivos Específicos

- Retirada do muro dos jardins do Palácio
- Promover a ligação da Praça XV de Novembro com a Rua Trajano
- Integração do Palácio Cruz e Sousa com a Rua Trajano - transformação dos "fundos" do Palácio numa nova "frente"
- Fazer com que os jardins sejam também uma extensão das atividades que acontecem dentro do Museu.
- Intensificar a agenda de eventos do Museu.

Atividades a serem implementadas

- Anfiteatro (palco de eventos)
- exposições ao ar livre
- museu de rua
- apreciação das ruínas
- espaços de permanência e passagem.
- cafeteria - propõe-se que esta se localize dentro do Palácio e não nos jardins.[1]

1- Em 1998, foi elaborado, em parceria com a UFSC, um projeto para os jardins do Palácio que uma cafeteria neste e mantém os muros do terreno.



Lazer Urbano no Centro Histórico de Florianópolis: requalificação dos jardins do Palácio Cruz e Sousa

Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso
Semestre 2004.2

Acadêmica: Karen Vianna Trilha
Orientador: Nelson Popini Vaz
Co-orientador:Dalmo Vieira